

JORNAL

★ Estrela Guia de Aruanda ★

Ano XI
Outubro de 2022
Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vouô Elvírio



OXUM



ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

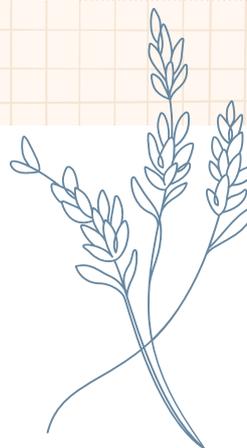
"Filhos, não esqueçais
de orar sempre."



Bezerra de Menezes

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

● Oxum - O Orixá do amor.....	03
● Reencontro de Almas.....	04
● Salmo 112:4.....	05
● Contra-Egum.....	06
● Bezerra de Menezes.....	07



**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE

<http://www.acve.com.br>

Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...

Programação de

NOVEMBRO

02 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
05 Gira em homenagem ao Orixá Omolu
10 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
12 Gira de Atendimento de Pretos-Velhos
18 Gira em Palmelo/GO - Homenagem a Umbanda
19 Gira de Atendimento de Pretos-velhos - Homenagem a Umbanda
24 Gira de Desenvolvimento Mediúnico
26 Gira de Atendimento de Pretos-Velhos



OXUM - O ORIXÁ DO AMOR

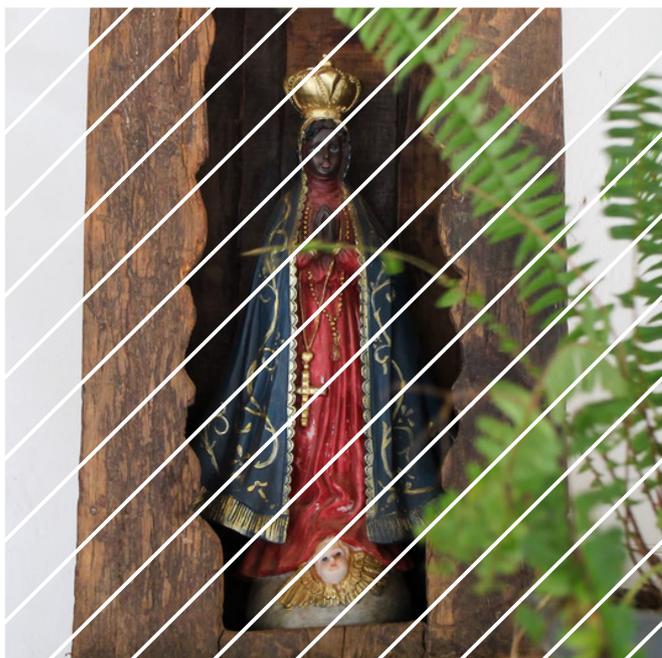
Sabrina Siqueira - Médium do ACVE

Prece à Oxum – Jéssica Ellen

Foi nas águas de um rio
Que Oxum me abraçou
Foi na hora derradeira
Sob a pedra de Xangô
Avistei o sol de longe
Bem longe do olhar
Me livrou das correntezas
Em Visconde de Mauá
Ora YeYe Ô
Ora YeYe Ô
Ora YeYe
Vamos orar
Chorei mãe
Chorei mãe mamãe
Chorei mãe
Na calma do seu ninar
No colo de minha mãe Oxum
eu chorei na cachoeira.

Os Orixás são ancestrais trazidos ao Brasil por volta do século XVI, e são considerados na Umbanda, forças da natureza.

Ao serem impedidos de cultuar sua fé e crenças, os escravos associaram alguns Orixás à santos da igreja católica, daí nascia o sincretismo religioso. Assim como Ogum é sincretizado com São Jorge, Oxum foi associada à Nossa Senhora da Conceição, também conhecida como Nossa Senhora Aparecida, acolhedora, amorosa, amável, A padroeira do Brasil.



Oxum é sincretizada em Nossa Senhora da Conceição, pois Nossa Senhora compadeceu e compadece com nossas lutas, é generosa como os rios e cachoeiras e nos guiam para a fartura, em qualquer sentido, espiritual, sentimental, material e psicológico.

Nossa Senhora Aparecida foi encontrada no Rio Paraíba – SP, por 03 pescadores, primeiro o corpo, depois rio abaixo a cabeça, após o encontro, os peixes se multiplicaram e quase não couberam dentro do barco que carregava os trabalhadores. A imagem foi colocada num altar da casa de um dos pescadores e todos os sábados os moradores da região se reuniam para rezar à Nossa Senhora Aparecida.



A partir daquele momento, tudo se transformou naquela região, no Brasil e no mundo. Uma legião de fiéis peregrina todos os anos para agradecer, pedir, rezar para aquela que ficou conhecida como a Santa “Aparecida” das águas.

Oxum é a rainha das águas doces, rios e cachoeiras, a que acolhe, que chora junto, e é generosa.

É através dos sentimentos que nos abrimos e nos fechamos e o que brota de nós, de nosso íntimo é o que gera riqueza e pobreza, em qualquer sentido. A pior delas é a pobreza espiritual, que não se compadece, não reparte, não ajuda, não caminha e se estagna. Onde há estagnação não há vida e água é vida, rio é vida, é movimento, é frescor.

Os Rios e a vida são o encontro de afluentes, que se encontram, crescem, ganham força e seguem.

A capacidade de dividir, de multiplicar, de amar e ser amado, de lançar a rede, tentar pescar, levantar e tenta de novo, isso é Oxum, essa é a energia de Oxum.

Oxum chora? Sim! Porque não pode chorar? A água (como a de Nossa Senhora Aparecida), limpa, lava, faz e desfaz. E Oxum é isso.

Me parece que a grande lição de Oxum é que a correnteza pode ser forte, mas com fé, com vontade, com amor e principalmente com paciência, entenderemos que a tempestade sempre passa.

Importante reconhecer os sentimentos que transbordam da alma, muitas vezes através de lágrimas, para poder impulsionar a consciência no sentido do progresso e do crescimento pessoal.

Com amor próprio e amor ao próximo, Oxum nos ensina que podemos até chorar, mas que devemos continuar o curso do “rio da vida”, como a água, que desvia das pedras e obstáculos.



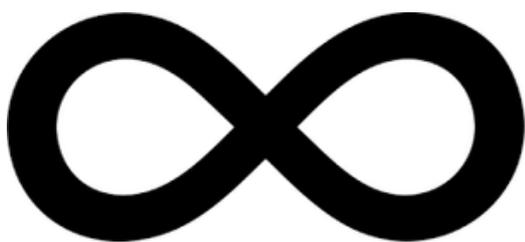


REENCONTRO DE ALMAS

Rafaela Spach - Médium do ACVE

Um dos princípios fundamentais do espiritismo e que ampara os preceitos da Umbanda é a reencarnação. Ela nada mais é do que o renascimento do espírito na esfera material e tem papel essencial na evolução de cada um de nós.

O Livro dos Espíritos esclarece que quando ocorre a reencarnação “o espírito perde, momentaneamente, a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as ocultasse”. É o que conhecemos como o véu do esquecimento, responsável pelo abandono das lembranças que vivemos previamente à vida atual.



Nos rituais de umbanda, a energia emanada por esses espíritos pode ser descrita como a mais pura e verdadeira vontade de ser feliz ou simplesmente aproveitar a vida da melhor forma possível, sem julgamentos e lamentações. Dificilmente, se resiste à infusão de entusiasmo trazida por esses espíritos em uma gira de erê. São portadores da renovação, transformação, esperança e amor puro. O modo descontraído como se apresentam também serve como forma de equilibrar a energia nos rituais, pois trabalham, por muitas vezes, com entidades ligadas às energias mais densas.



Ele impedirá que o espírito se recorde de fatos difíceis que poderiam impedir a sua evolução, permitindo o exercício mais independente do livre arbítrio, o que é bastante positivo, mas também faz com que almas próximas e que se amam também não se lembrem uma das outras.

No entanto, apesar do véu do esquecimento, almas que contam com a presença do amor genuíno são capazes de vencê-lo, mesmo que de forma inconsciente.

Isso quer dizer que espíritos que se amaram em outras vidas, podem se reencontrar em vidas futuras e, mesmo que não se reconheçam de imediato, irão perceber o reencontro a partir de um grande sentimento de empatia que um terá pela outro.

Isso acontece, porque os sentimentos são mais puros e sublimes no mundo espiritual e, no caso do amor, ele é capaz de atravessar muitas reencarnações e continuar forte de modo que, quando há um reencontro de almas, elas aprendem a se amar novamente, pois jamais pararam de buscar uma à outra.

Quando ao reencontro em si, é importante ter em mente que, se duas almas estão predestinadas a cumprirem juntas determinada missão, elas irão se reencontrar. No entanto, trata-se de um encontro, que supera a questão física e, no sentido romântico, pode não acontecer. Até porque, o reencontro pode ser impedido pelo próprio espaço e tempo (quando se encontram em planos diferentes: espiritual e terreno).

De todo modo, o reencontro de almas no plano terreno também não significa que elas ficarão juntas no sentido romântico, pois pode fazer parte da evolução e da missão delas a resignação. Ou seja, o amor permanecerá, mas elas precisarão passar pela provação de se manterem separadas para cumprir a missão que lhes é cabida.



Percebe-se, portanto, que o amor é capaz de superar não apenas o véu do esquecimento, mas séculos e reencarnações, pois almas que estão predestinadas a ficarem juntas, sempre buscarão uma à outra a fim de promover o seu reencontro além do tempo, da vida e da morte.

Referências:

Reencarnação. Sociedade Brasileira de Estudos espíritas: <https://www.sbee.org.br/reencarnacao/>
Esquecimento do passado, Evangelho segundo o Espiritismo. <https://conteudoespirita.com/veu-do-esquecimento/>

Visão espírita sobre almas que se amam e o seu reencontro. <https://amigosdechicoxavier.com/2021/05/visao-espirita-sobre-almas-que-se-amam-e-o-seu-reencontro/>

O que acontece quando duas almas estão predestinadas ao reencontro. <https://camilaziviv.com.br/o-que-acontece-quando-duas-almas-estao-predestinadas-ao-reencontro/>



SALMO 112:4

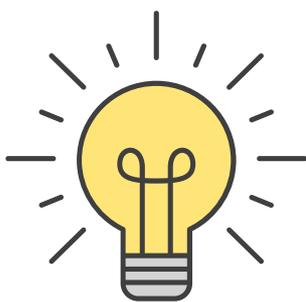
Claudineth Ramos - Médium do ACVE

“A luz raia nas trevas para o íntegro, para quem é misericordioso, compassivo e justo”.

A primeira intuição que me veio à mente ao ler esse versículo foi de tentar compreender o sentido de “trevas”, literalmente. Para isso resolvi andar pela casa às escuras, quando todos estivessem dormindo, queria fixar nos sentidos, a sensação de trevas, para compreender melhor a promessa do salmista.



Assim, esse texto terá duas fases, essa inicial, que faço no momento que horário registra 22:30, ainda há luz pela casa, vou esperar, experimentar e concluir depois, quem sabe amanhã, depois de dormir e saber o que restará das instruções que poderei receber durante o sono do corpo físico.



Antes, resolvi procurar significados para luz (informação; consciência); trevas (ignorância; ausência de conhecimento; expressão de estupidez); íntegro (quem tem conduta ética, honrosa; não se pode ser “mais ou menos” íntegro, as ações precisam ser coerentes com o discurso); misericordioso (quem trata as pessoas com mais compaixão do que elas possam merecer; tem capacidade de sentir o que a outra pessoa sente, e age com solidariedade); compassivo (quem se compadece, se emociona e ajuda alguém, com amor); justo (que age com justiça; considerado puro diante de Deus).

E a luz a iluminar, a clarear as ideias, quando já sinto o desejo de que eu comece a obter o benefício da clareza mais não somente por compreender o versículo, mas principalmente por alcançar a possibilidade de ter essas virtudes: integridade, misericórdia, compaixão e justiça.

Quem é íntegro, misericordioso, compassivo e justo, conseguiu sair do estágio de ignorante, de inconsciente, e está alcançando a clareza do propósito de sua importância para Deus, que nos criou “simples e ignorantes”, mas nos concede, em todas as ocasiões, em todas as experiências na matéria ou no plano espiritual, oportunidades de atingirmos esferas superiores, de progressão moral e espiritual.

Todos foram dormir, estou me preparando para circular um pouco com as luzes apagadas, observar as sensações.



Resultado da experiência: andei devagar, a princípio precisei tatear, esbarrei nuns obstáculos, depois, consciente de meu corpo e do ambiente resolvi fechar os olhos, e eureka! Consegui ir até a copa, abrir a garrafa d'água, beber, fechar, e voltar ao escritório. “Moral” do experimento: uma vez que se adquire a consciência (e afinal não estamos na fase hominal à toa), “a luz raia nas trevas”, e como o progresso é eterno e não há regressão, pode até ocorrer ritmo lento, de acordo com nossas escolhas, mas é certo que se não o somos ainda, seremos íntegros, misericordiosos e justos; assim seja!

Referências:

www.bonde.com.br

www.asastrocentro.com.br

www.umbandaecurto.com.br



CONTRA-EGUM

Cíntia Lima - Médium do ACVE

Você sabe o que é o "Contra-Egum"?



Ele é um traçado de palha da costa trazido ao Brasil pelas religiões afrodescendentes, usado por nações do Candomblé e pela Umbanda.

Serve para proteção contra espíritos desencarnados, os chamados "eguns". O nome é derivado da palavra yorubá Ameiyegun, que significa ancestral de uma família específica ou de uma determinada comunidade, ou ainda desencarnado em geral, podendo ser bom ou ruim.

O contra-egum pode ser utilizado no braço, no tornozelo ou na barriga. A escolha da parte do corpo está diretamente ligada à doutrina ou fundamento de cada casa.

Enquanto o médium estiver usando esse instrumento, terá reduzida a perturbação e a aproximação dessas energias deletérias. Por outro lado, dependendo da energia, se o desordeiro for instruído, até mesmo a magia do contra-egum pode não ser eficaz, mas no geral, é muito útil.



O contra - egum é um instrumento ligado diretamente à Obaluaê (orixá da saúde e da doença). Seja pela palha — ponto de força deste orixá — quanto pela influência em afastar desencarnados, quanto por se tratar um de amuleto. Em algumas casas religiosas, este amuleto é ligado ainda aos Orixás: Yansã e Ogum, Obá e Ewá, cumprindo o seu papel junto à palha e ao afastamento de energias negativas.



Referências:
<file:///C:/Users/cinti/Downloads/patrimonio-imaterial---contra-egun.pdf>
<http://baianojuvenal.blogspot.com/2015/09/contra-egun-como-instrumento-de.html>
<https://www.facebook.com/miltonjunior36omulujagun>



BEZERRA DE MENEZES

Gilma Vieira - Médium do ACVE



A missão na Terra:

Vamos falar sobre alguns trechos de como foi a vida de Bezerra de Menezes antes da reencarnação e sua missão.

Antes de reencarnar, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti já tinha sido designado pelo plano espiritual para levar a cabo a missão de semear, no solo fértil das terras brasileiras, a semente do Evangelho Segundo o Espiritismo para mais tarde, unir sob a mesma bandeira todos os seus integrantes.

Foram as seguintes as palavras do nobre espírito Ismael:

“Descerás às lutas terrestres, tendo por objetivo concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços.

Agruparás todos os elementos dispersos com a dedicação do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos altos propósitos de reforma e de regeneração. Com todo esse entendimento de sua missão, observares plenamente o Código de Jesus e certamente com a assistência espiritual, pulverizarás, à base de perseverança e de humildade todos os obstáculos, consolidando o início de uma obra, que é a de Jesus, no seio da Pátria do Evangelho.”

E assim, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti regressou à superfície terrestre. Nascido no dia 29 de agosto de 1831, na Fazenda Santa Bárbara em Riacho das Pedras, município de Riacho do Sangue, hoje chamado Jaguaretama no Ceará.

Ficou conhecido como Bezerra de Menezes, um homem atuante como médico, militar, escritor, jornalista, político, filantropo e expoente da Doutrina Espírita.

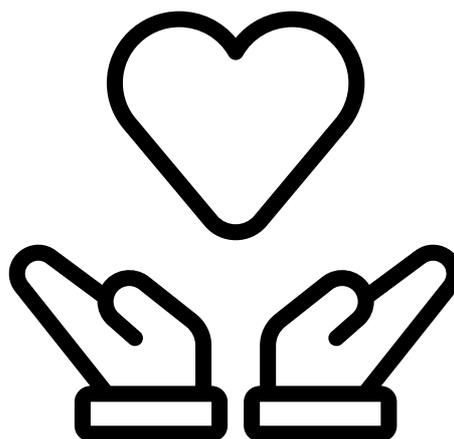
Seus primeiros contatos com a Doutrina Espírita dão-se por volta de 1873, altura em que foi fundado o Grupo Confúcio, mais tarde chamado Grupo Ismael, de onde saiu a Federação Espírita Brasileira.

Graças a este grupo o “Livro dos Espíritos” foi traduzido pela primeira vez para o português em 1875, pelo seu amigo Dr. Joaquim Carlos Travassos, que lhe ofereceu um exemplar. A partir daí a sua existência foi totalmente dedicada à causa do Cristo.



Com várias conquistas, sempre semeando amor, dedicação e carinho, cuidando das pessoas mais humildes, que não tinham condições sequer de comprar remédios, foi considerado o médico dos pobres e apóstolo da caridade.

O início da Doutrina no Brasil não foi fácil. Os espíritas estavam divididos, os diversos grupos e centros não comungavam das mesmas ideias.



continua



Foi considerado um modelo em todos os movimentos espíritas da época, bem como para muitos adeptos da doutrina. Destacam-lhe a índole caridosa, a perseverança e a disposição amorosa para superar os desafios. Somadas à sua militância na divulgação e na reestruturação do movimento espírita no país, fizeram com que fosse considerado o Kardec brasileiro, numa homenagem devida ao papel de relevância que desempenhou.

Bezerra de Menezes continua, em espírito, a orientar e influenciar o movimento espírita através de suas inúmeras obras escritas, preces psicografadas e orações.

Cito a Prece por trabalho, que nós, seres humanos, que estamos nessa terra de provas e expiações, devemos apreciar com fé e perseverança de sermos a cada dia trabalhadores do bem:

Senhor! Auxilia-nos a servir, para que aprendamos a amar, segundo nos ensinaste; Nas horas tranquilas, induze-nos a trabalhar, aproveitando os tesouros do tempo e nas horas de crise, conserva-nos em mais trabalhos, a fim de não perde-los; Se errarmos, faze-nos trabalhar na própria corrigenda e sempre que acertarmos no dever a cumprir, acrescenta-nos o trabalho, para sermos mais úteis; Senhor, ajuda-nos a compreender que o trabalho afasta a necessidade, imunizando-nos contra o mal e auxilia-nos a lembrar que unicamente aqueles que aprendem a servir é que conseguem vencer.

Pelo espírito Bezerra de Menezes, psicografia de Francisco Cândido Xavier, trecho da obra Sinais de Rumo.



A resposta de Deus pode tardar um pouco, mas jamais deixará de ser dada. Esse tempo de espera serve para provar a fé, a perseverança e a confiança. É um teste de paciência e a oportunidade de desenvolver a força interior, a alegria e a coragem.

Bezerra de Menezes